



# Boletim Semanal de Atividade Econômica da SET-RN

EDIÇÃO Nº 7 | IMPACTOS DA COVID-19



**RIO GRANDE  
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO  
DA TRIBUTAÇÃO – SET

**Período de Análise: 25 a 31/05/2020**



# Apresentação

**Esta edição do Boletim Semanal de Atividade Econômica da SET-RN apresenta a análise da arrecadação e movimentação econômica do Estado, tomando por base a emissão de documentos fiscais pelos contribuintes do ICMS.**

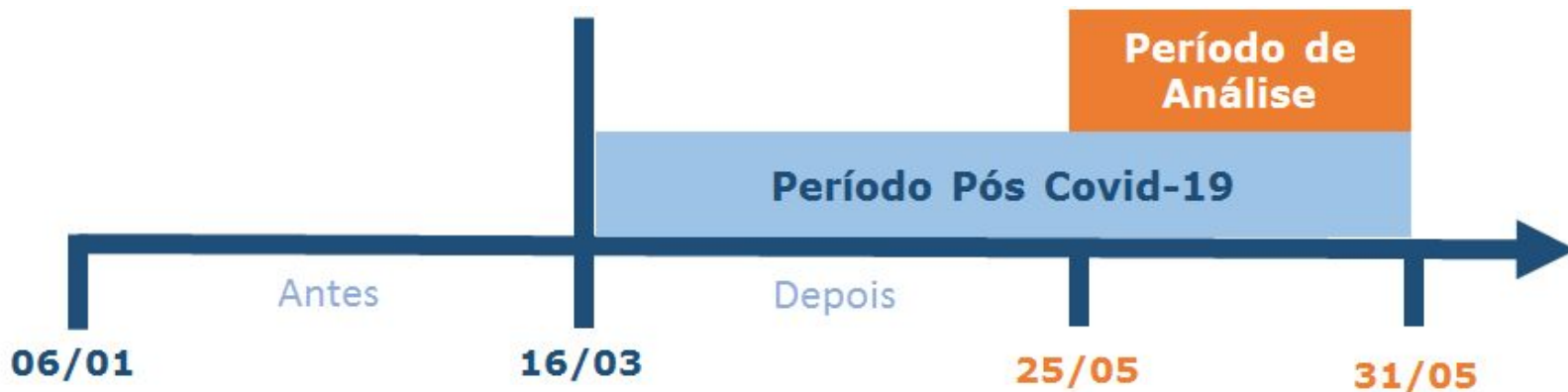
Neste boletim, foram analisadas as operações econômicas realizadas no período de 25 a 31 de maio de 2020, além do recolhimento de impostos no mês. A publicação comparou a arrecadação, parametrizando com o mesmo mês de 2019. Também foi verificada a evolução dos principais segmentos que movimentam a economia, assim como o nível de consumo de modo geral, para monitorar os impactos da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) nas principais atividades e setores produtivos do Rio Grande do Norte.



# Introdução

A análise de emissão de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e) aponta para o valor econômico das operações realizadas entre empresas, assim como para a venda a consumidor final (varejo), e para a quantidade de documentos fiscais emitidos. O 7º Boletim Semanal de Atividade Econômica da SET/RN apresenta os seguintes períodos comparativos:

- **Antes da Covid-19:** 06/1/2020 a 15/3/2020
- **Pós Covid-19:** 16/3/2020 em diante
- **Período de análise:** 25/05/2020 a 31/05/2020





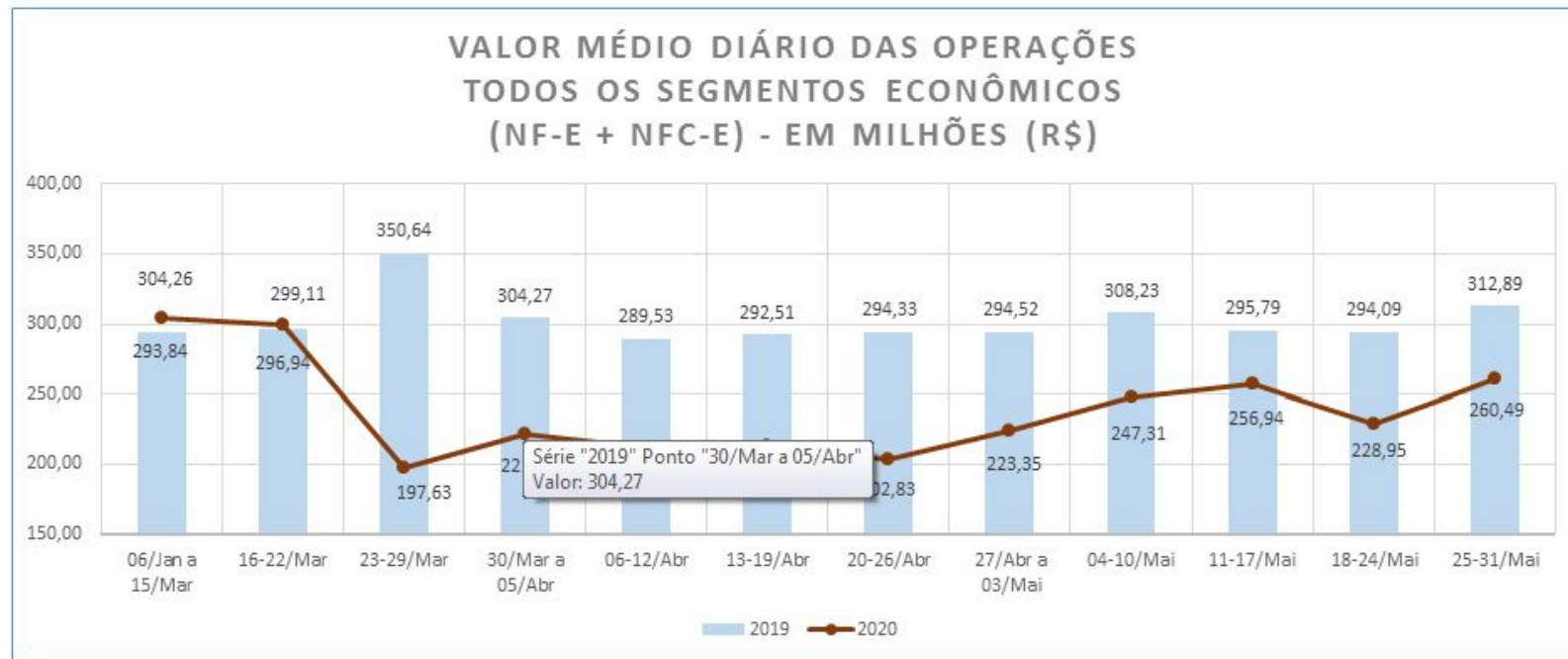
## Operações se intensificam na última semana

A análise do Gráfico 1 mostra a evolução semanal de todo o movimento econômico do Estado (RN), baseado no valor das transações realizadas com documentos fiscais eletrônicos, e compara a idêntico período do ano anterior. Observa-se uma queda do movimento econômico a partir da última semana do mês de Março e percebe-se um aquecimento na economia potiguar no mês de Maio, em especial a primeira quinzena e a última semana do mês.

Especificamente na última semana de análise (25 a 31 de Maio) vê-se um aumento de 13,77% do volume transacionado pelas empresas do RN em relação à semana imediatamente anterior, alcançando patamar de 260,49 Milhões de Reais em operações diárias. Este valor, porém, ainda está 16,74% abaixo da semana compreendida entre 25 e 31 de Maio de 2019, quando alcançou 312,89 Milhões de Reais/dia (com valores atualizados pelo IPCA).



**Gráfico 1: Valor Médio Diário Consolidado de todas as Operações com NF-e e NFC-e (em Milhões de Reais)**



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

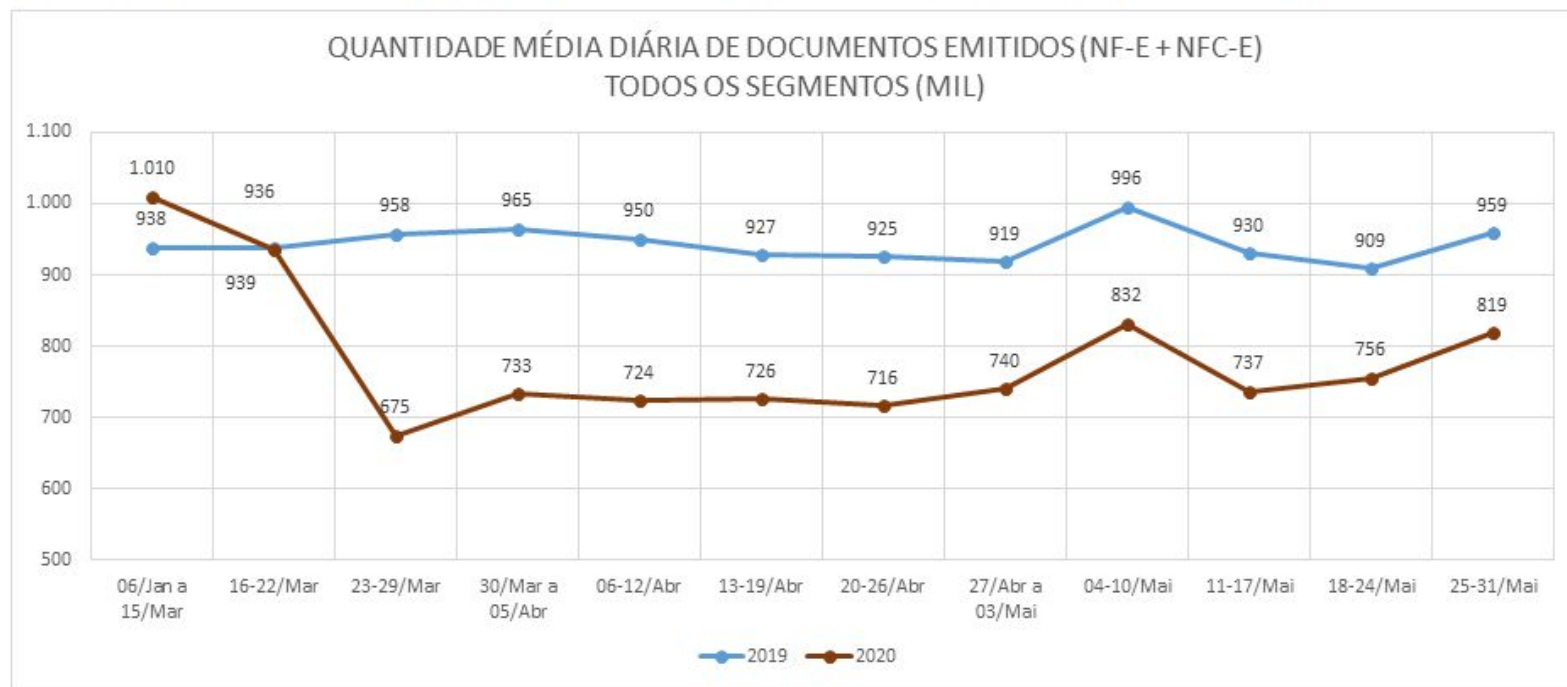


## Alta no volume de operações da semana

O Gráfico 2 demonstra um aumento na quantidade de operações realizadas nas últimas duas semanas. A quantidade de documentos fiscais emitidos chegou a aproximadamente 819 mil emissões/dia na semana compreendida entre 25 e 31 de Maio.



**Gráfico 2: Quantidade Média Diária de Documentos Emitidos – Todos os Segmentos (Em Mil Emissões)**



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



# Visão Setorial

Neste tópico faremos análise das empresas considerando o Setor a que pertence:

- Atacado
- Varejo
- Combustível
- Indústria de Transformação
- Indústria Extrativista.

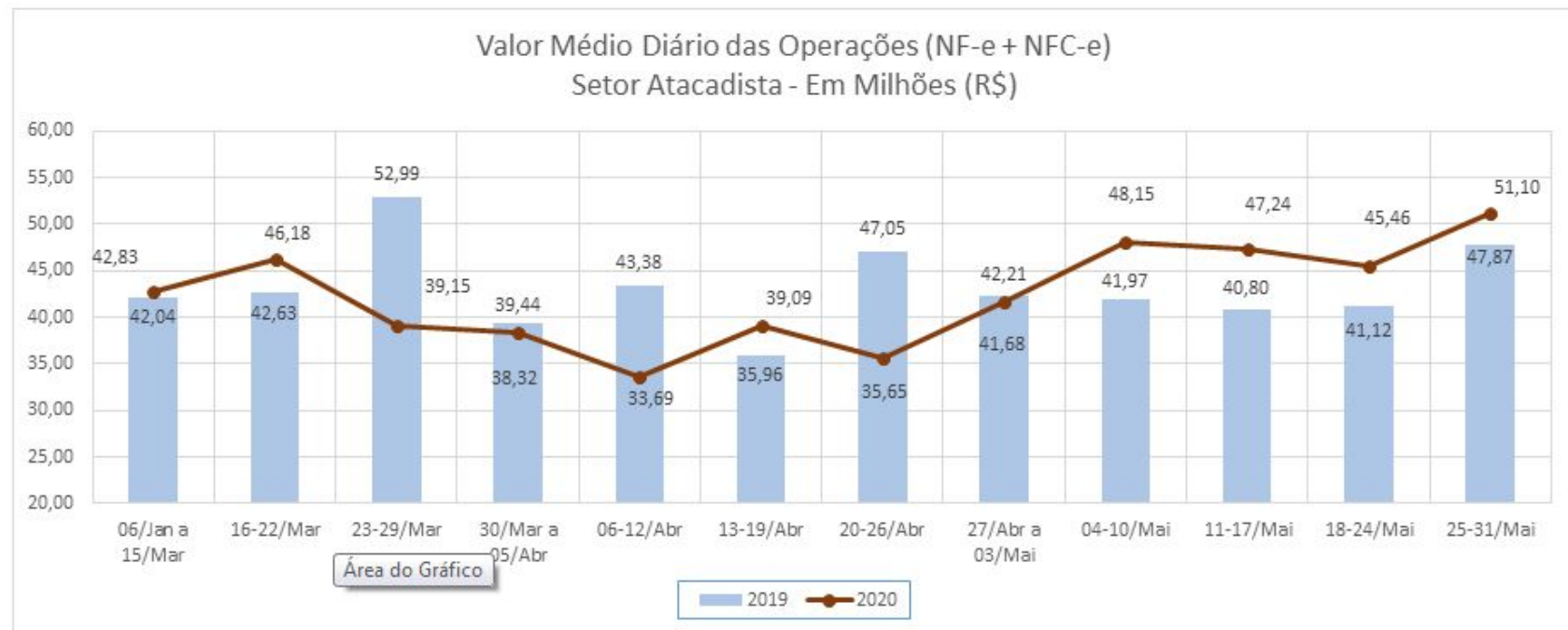




O Gráfico 3 mostra o Setor Atacadista do RN. Pode-se perceber que na última semana de análise (25 a 31 de Maio) o segmento alcançou uma média diária de operações na ordem de 51 Milhões de Reais, um aumento de 12,4% em relação à semana anterior. Destaque-se que o Setor Atacadista teve resultados superiores ao movimento registrado no mesmo período do ano anterior pela quarta semana consecutiva, em volume de transações diárias (com valores corrigidos pelo IPCA), consolidando a recuperação deste Setor em relação ao período Pré-Covid.



### Gráfico 3: Valor Médio Diário das Operações – Setor Atacadista



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



# CORONAVÍRUS

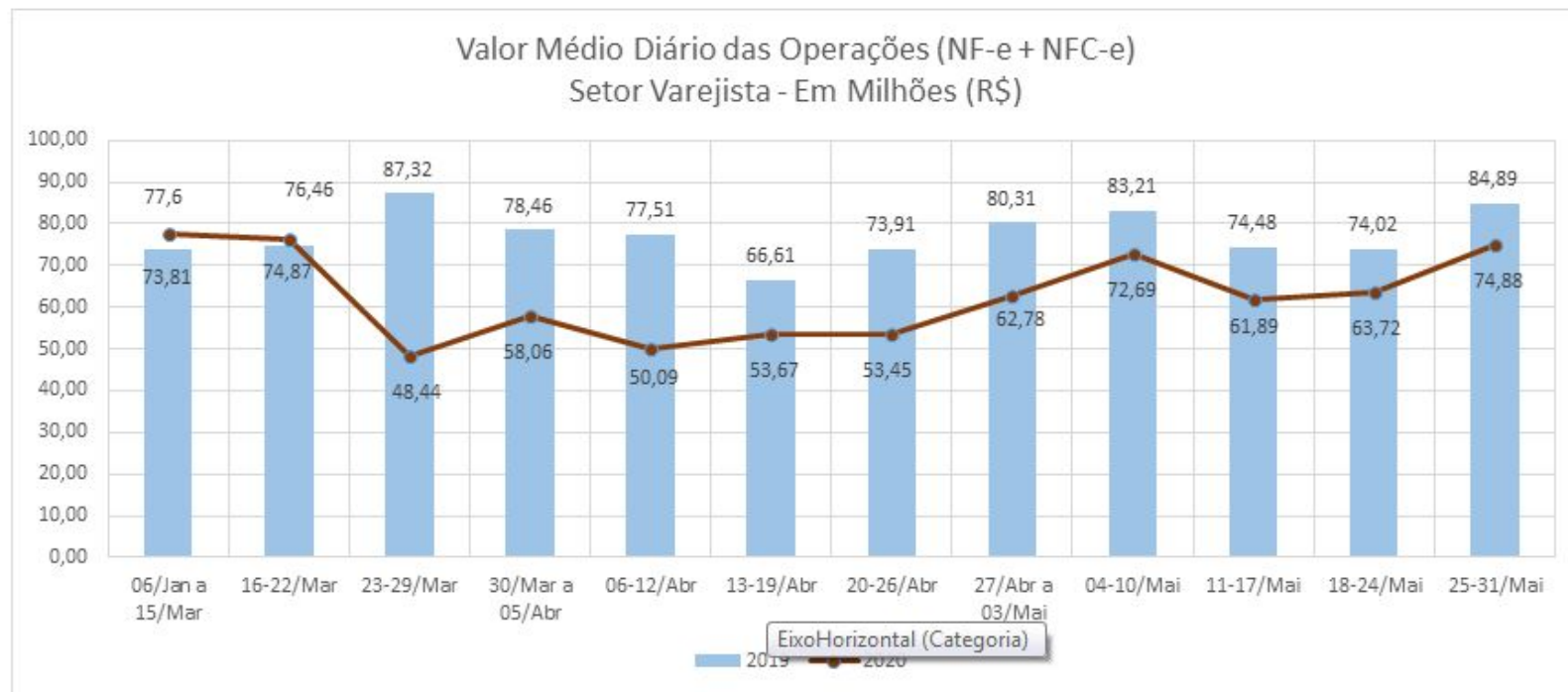
## Boletim semanal da receita estadual



No Gráfico 4, temos o comportamento do Setor de Varejo. Percebe-se que o mês de Maio apresentou recuperação para este setor. Na última semana de análise, de 25 a 31 de Maio, houve aumento de 17,5% em relação à semana anterior, registrando movimento econômico diário médio de aproximadamente 74,88 Milhões de Reais. Esta foi a melhor semana para o varejo desde o início das medidas restritivas à circulação e ao comércio em virtude do Covid-19.



### Gráfico 4: Valor Médio Diário das Operações – Setor Varejista



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



# CORONAVÍRUS

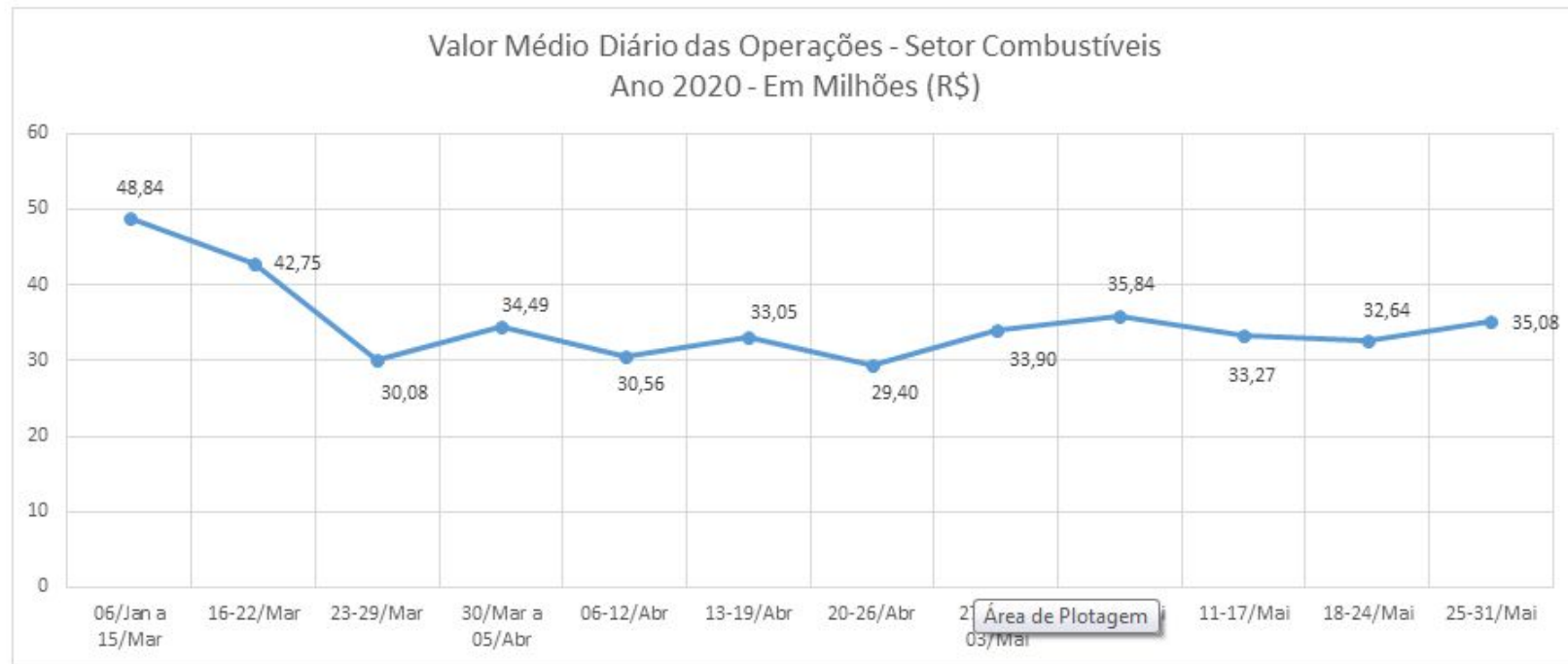
## Boletim semanal da receita estadual



O Gráfico 5 demonstra o desempenho do Setor de Combustíveis (inclui Distribuição e Consumo Final). Na última semana de nossa análise (25/05 a 31/05) teve aumento na ordem de 7,5% em relação à semana anterior, alcançando média diária de operações de 35,08 Milhões de Reais.



**Gráfico 5: Valor Médio Diário das Operações – Setor de Combustíveis (Distribuição e Consumo Final)**



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



# CORONAVÍRUS

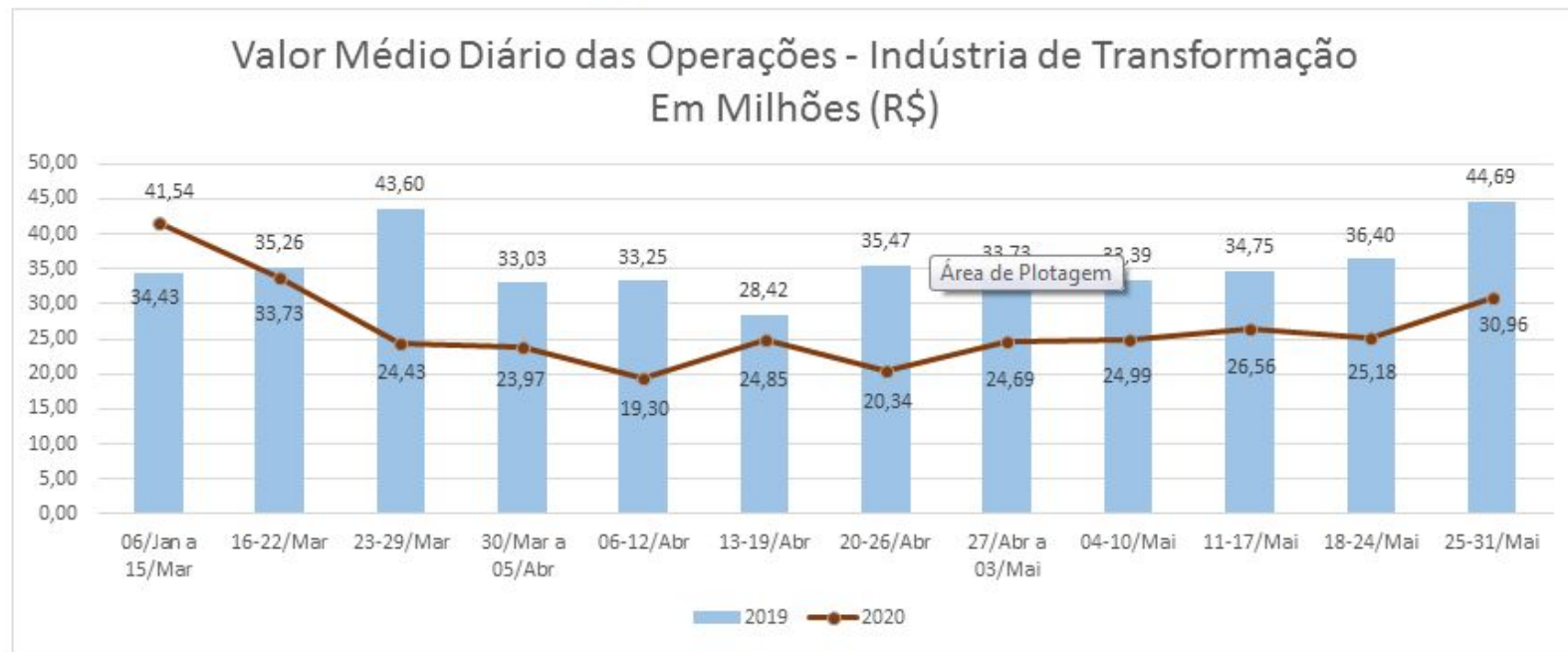
## Boletim semanal da receita estadual



Em relação à Indústria de Transformação (Gráfico 6) observa-se que após uma estabilidade nas 4 semanas compreendidas entre 27 de Abril e 24 de Maio, registrou-se um aumento no volume de operações diárias de 22,95% na última semana de análise, alcançando uma média diária de aproximadamente 31 Milhões de Reais. Embora seja o melhor resultado do período Pós-Covid, o resultado é 30,7% inferior ao mesmo período do ano anterior.



### Gráfico 6: Valor Médio Diário das Operações – Setor Indústria de Transformação



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



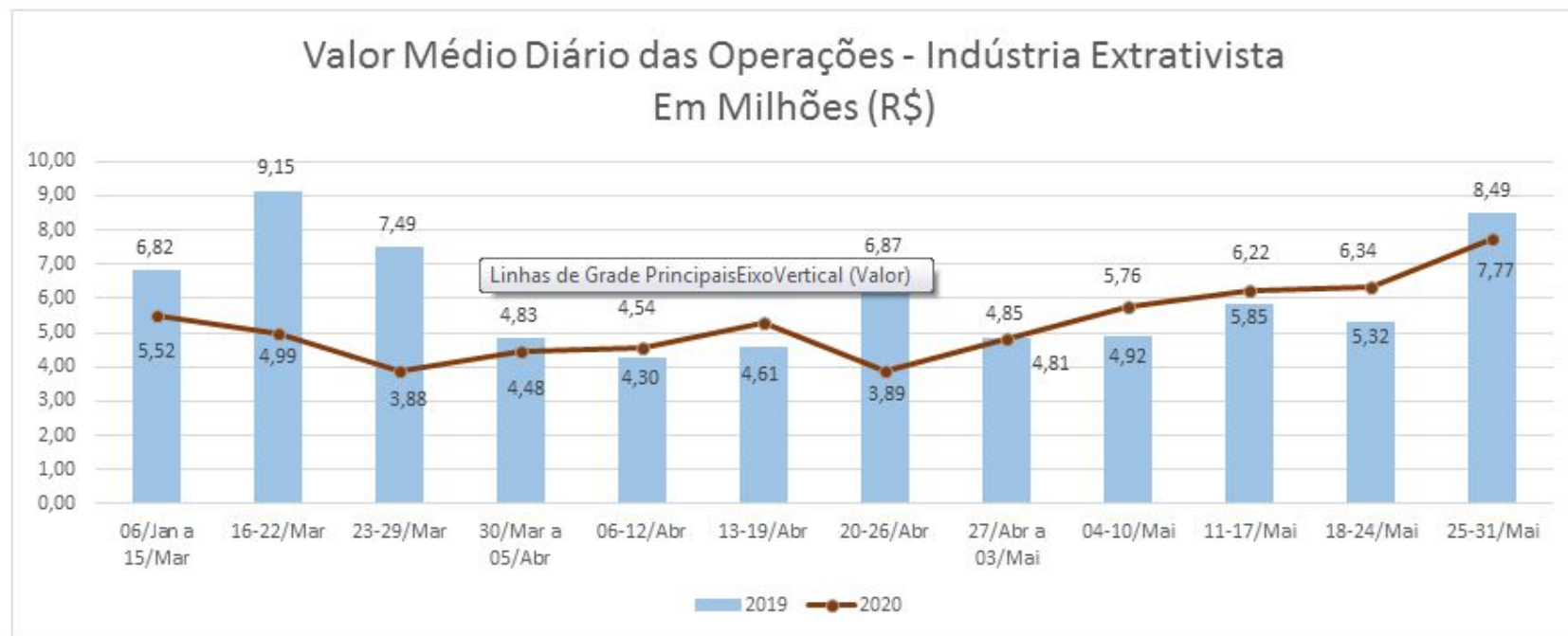


# CORONAVÍRUS

## Boletim semanal da receita estadual



A Indústria Extrativista (Gráfico 7) registrou movimento econômico diário na ordem de 7,77 Milhões de Reais na última semana de análise. Este valor é 22,5% maior que o registrado na semana anterior, porém é menor que o movimento do mesmo período do ano de 2019.

**Gráfico 7: Valor Médio Diário das Operações – Setor Indústria Extrativista**

Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



# CORONAVÍRUS

## Boletim semanal da receita estadual



O Gráfico 8 demonstra o comportamento do Varejo no RN, ao retratar o comportamento semanal do principal documento fiscal do varejo – a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e - mod. 65). Na última semana da análise, foram emitidas 5,08 milhões de NFC-e. É a segunda vez no período Pós-Covid que o setor varejista emite mais de 5 milhões de Notas a Consumidor



**Gráfico 8: Quantidade de NFC-e emitidas por Semana – Varejo (Em Milhões de Emissões)**



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



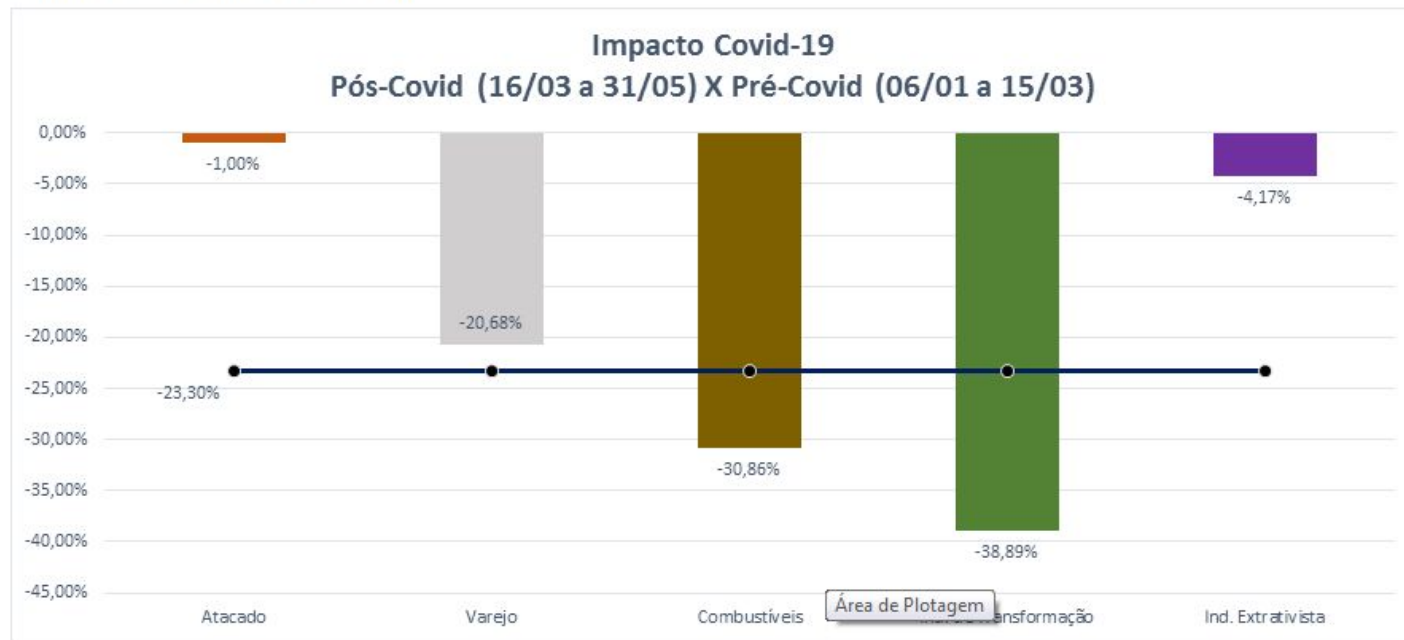
O Gráfico 9 apresenta uma avaliação comparativa dos 5 setores selecionados, comparando a média acumulada no período Pós-Covid (16 de Março a 31 de Maio) com a média do período anterior ao Covid-19 (06 de Janeiro a 15 de Março). Este gráfico deixa claro como cada segmento absorveu os impactos das medidas de restrição durante todo o período considerado.

O menor impacto no período de comparação foi o Setor Atacadista, com perda média de faturamento de 1%, enquanto que o setor mais afetado foi a Indústria de Transformação, com perda média na ordem de 38,89%.

A perda média de faturamento para todos os segmentos econômicos do Estado do Rio Grande do Norte é de 23,3% (linha média no gráfico) no período após as restrições comerciais para contenção do Covid-19.



**Gráfico 9: Comparação do Período Pós-Covid (16 de Março a 31 de Maio) em relação ao Período Pré-Covid (06 de Janeiro a 15 de Março de 2020)**



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

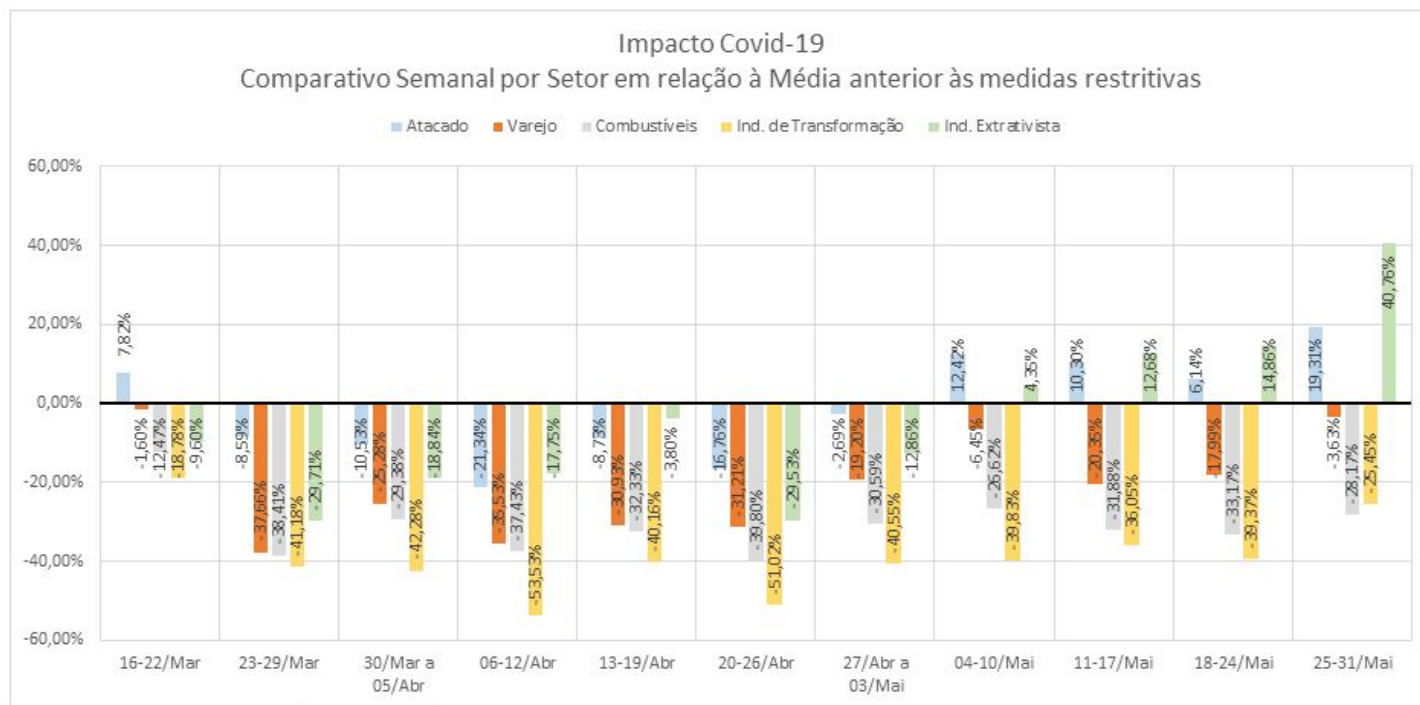


O Gráfico 10 faz uma comparação semanal (por Setor) em relação às médias de transações econômicas anteriores às medidas de combate ao Covid-19. O percentual demonstrado no gráfico retrata como cada Setor se comportou ao longo das semanas “Pós-Covid” em relação ao seu próprio desempenho anterior. O período anterior ao Covid-19, para cálculo de nossa média compreende o período entre 06 de Janeiro e 15 de Março de 2020.

Este gráfico demonstra que o Setor Atacadista e a Indústria Extrativista tiveram resultados superiores às médias anteriores ao Covid-19 nas últimas quatro semanas, consolidando a recuperação dos mesmos. O Setor Atacadista teve resultado 19,31% superior à média anterior ao Covid, enquanto que a Indústria Extrativista foi superior em 40,76%. A última semana de análise apresentou os melhores resultados para todos os segmentos quando analisados em conjunto.



### Gráfico 10: Comparação Semanal (por Setor) em relação à média anterior ao Covid-19



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN





# Redução do recolhimento de ICMS chega a 16%

O Gráfico 17 mostra como a arrecadação de ICMS do Rio Grande do Norte foi impactada pela crise gerada pela Covid-19. Enquanto em abril foi registrada uma redução de 14% na arrecadação desse tributo, em maio, esse percentual foi maior: 16% em relação ao mesmo mês do ano passado, diminuindo de R\$ 443 milhões, em maio de 2019, para R\$ 374 milhões recolhidos no mês passado. Esse é o menor montante já arrecadado desse tributo após o início da pandemia e implantação das medidas restritivas a partir de março deste ano.



### Gráfico 11 - Comparativo da Arrecadação do ICMS





# Arrecadação setorial de ICMS

Os Gráficos a seguir apresentam o comportamento da arrecadação de ICMS em seis dos segmentos mais relevantes para a economia do Rio Grande do Norte durante o mês passado, comparando com maio de 2019, e a evolução setorial desde março deste ano.

No Gráfico 12, é feita uma comparação setorial entre maio de 2019 e 2020. É possível constatar que a indústria de transformação teve uma queda de 47,4% em relação a maio do ano passado, passando de R\$ 78 milhões para R\$ 41 milhões. O varejo teve uma redução: 31%. A arrecadação caiu de R\$ 87 milhões para R\$ 60 milhões. Já, no de combustível, a queda de arrecadação foi de 17%. Já a energia elétrica cresceu 37,5%.



**Gráfico 12 - Comparativo setorial de arrecação ICMS**  
Referência: MAIO





# CORONAVÍRUS

## Boletim semanal da receita estadual

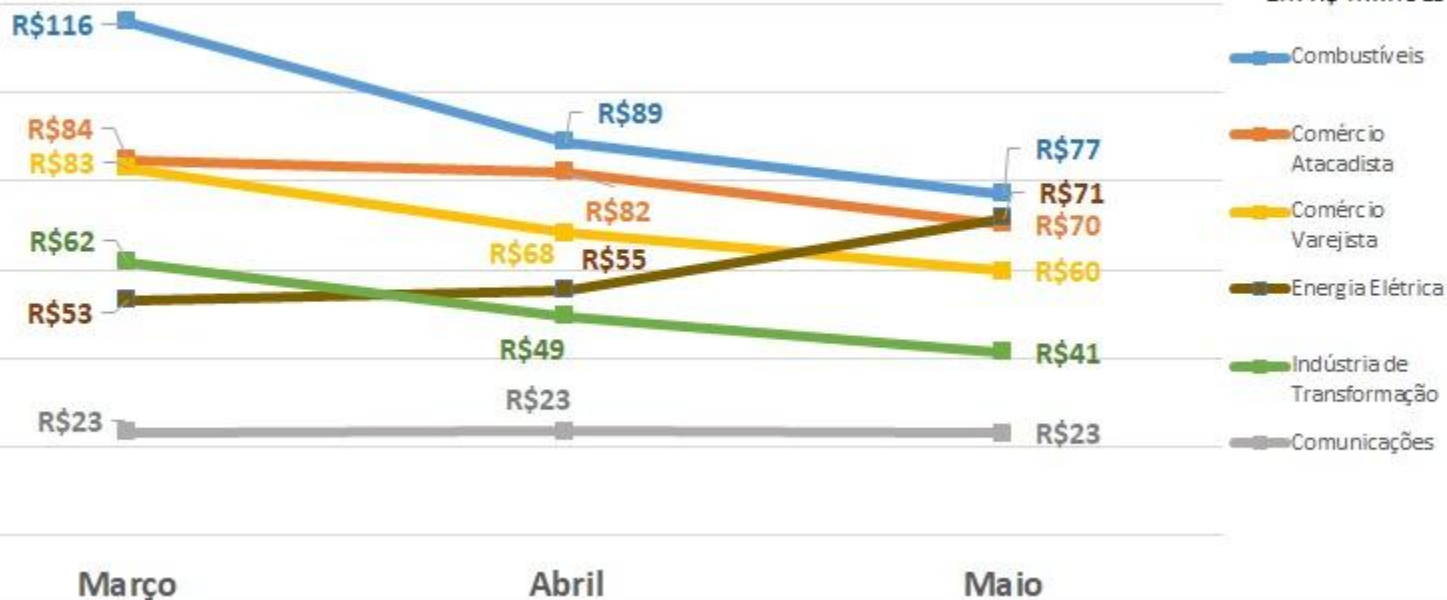


No Gráfico 13, que verifica a evolução da arrecadação nos segmentos nos últimos três meses, é possível perceber o aumento de arrecadação no setor de energia elétrica, que cresceu de R\$ 55 milhões em abril para R\$ 71 milhões em maio. Os demais setores não registraram aumento. O comércio varejista caiu de R\$ 68 milhões para R\$ 60 milhões, enquanto o setor de combustível encolheu em termos absolutos de R\$ 89 milhões para R\$ 77 milhões de um mês para outro. Também foi verificada uma redução no atacado, que baixou de R\$ 82 milhões para R\$ 77 milhões, na indústria de transformação, cuja arrecadação saiu de R\$ 49 milhões para R\$ 41 milhões.



### Gráfico 13 - Comportamento da Arrecadação de ICMS por Setor em 2020

Em R\$ milhões





## Total de receitas em maio: **18,3% a menos**

Os próximos três gráficos trazem um comparativo das fontes primárias de receitas do Rio Grande do Norte, com o recolhimento do ICMS, ITCD e IPVA (barra azul para 2019 e vermelha para 2020). A arrecadação global em maio de 2020 foi de R\$ 421 milhões, frente a de 2019, que foi de R\$ 498 milhões, 18,3% a menos do que o arrecadado no quinto mês do ano passado com os três tributos. Em abril, a redução tinha sido de 15%, cuja arrecadação total recuou de R\$ 506 milhões para R\$ 429 milhões.



### Gráfico 14 - Comparativo da Arrecadação Total





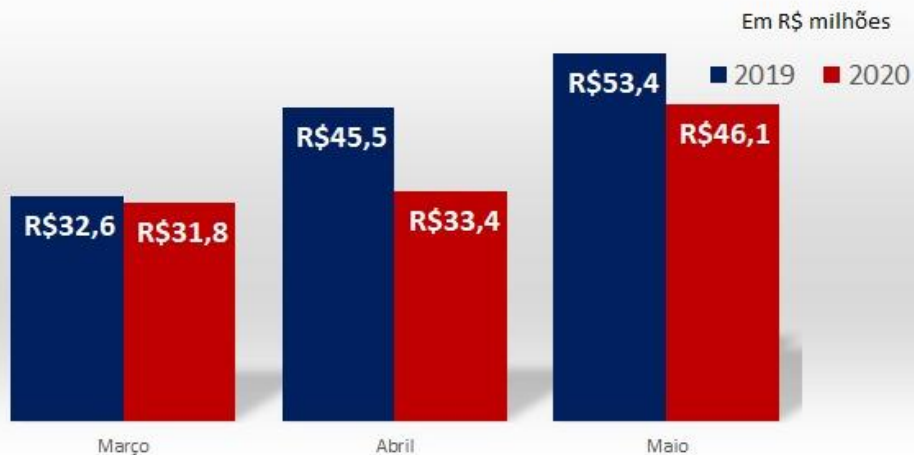


# CORONAVÍRUS

## Boletim semanal da receita estadual



### Comparativo Arrecadação IPVA



### Comparativo Arrecadação ITCD





## Notas técnicas

1. Valores de 2019 atualizados pelo IPCA, para fins de comparação com 2020.
2. Importante ressaltar que segmentos de alta circulação, como Supermercados, Drogarias e Postos de Combustíveis, mantêm funcionamento normal em todo o período, pois são considerados segmentos essenciais. Ao longo do período, outros segmentos econômicos tiveram liberação parcial para funcionamento, como aqueles ligados à construção civil.

**Foram analisadas a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) e informações do cadastro de contribuintes do Rio Grande do Norte.**



# Notas técnicas

3. Para este Boletim, selecionamos estes 5 Setores mais representativos para nossa análise econômica: Atacado, Varejo (exceto Combustíveis), Combustíveis (Distribuidoras e Postos de Combustíveis), Indústria de Transformação e Indústria Extrativista.
4. O Valor das Operações considera as operações de saídas de mercadorias.
5. A base de dados é dinâmica, podendo sofrer alterações pontuais entre a data da extração dos dados e das respectivas publicações



# Expediente

Maria de Fátima Bezerra - **Governadora**

Antenor Roberto Soares de Medeiros - **Vice-Governador**

Carlos Eduardo Xavier - **Secretário Estadual de Tributação**

Álvaro Luiz Bezerra - **Secretário Adjunto de Tributação**

Cristiana Lima de Carvalho - **Chefe de Gabinete**



## APOIO TÉCNICO SET-RN:

**UCP** - Unidade de Coordenação de Projetos

**COFIS** - Coordenadoria de Fiscalização

**CODIN** - Coordenadoria de Informática

**CACE** - Coordenadoria de Arrecadação, Controle e Estatística

**COFIC** - Coordenadoria de Integração Fisco-Contribuinte

**ASSIMP** - Assessoria de Imprensa



**RIO GRANDE  
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO  
DA TRIBUTAÇÃO – SET

## SECRETARIA DE ESTADO DA TRIBUTAÇÃO DO RN

[www.set.rn.gov.br](http://www.set.rn.gov.br)

Instagram @set\_rn

Twitter @STributacao